

**IPCA-15 de maio tem resultado benigno, com surpresas favoráveis no índice cheio e núcleos.**

O IPCA-15 de maio registrou alta de 0,36%, ficando abaixo da nossa expectativa e do consenso do mercado.

A 'prévia da inflação' teve resultado benigno, com surpresas favoráveis no índice cheio e nos núcleos de inflação. O resultado do IPCA-15 reforça o cenário de estabilidade da taxa de juros na próxima reunião do Copom, em junho, com a taxa Selic mantida em 14,75% a.a. por um período prolongado.

A surpresa positiva veio das deflações nos preços de eletrodomésticos e passagens aéreas, além da menor pressão dos segmentos de serviços e alimentos.

Os núcleos também mostraram desaceleração na margem, com destaque para o núcleo de serviços, que vinha pressionado desde o início do ano. O núcleo de bens também perdeu força em maio, refletindo um repasse menor da depreciação cambial aos preços.

Os alimentos tiveram um comportamento favorável, com reversão da alta de itens como arroz e tubérculos. Vestuário seguiu pressionado com os reajustes sazonais de mudança de estação.

Os núcleos ficaram abaixo do esperado, com alta de 0,40% em maio. No acumulado de 12 meses, a variação passou de 5,0% em abril para 5,1% em maio.

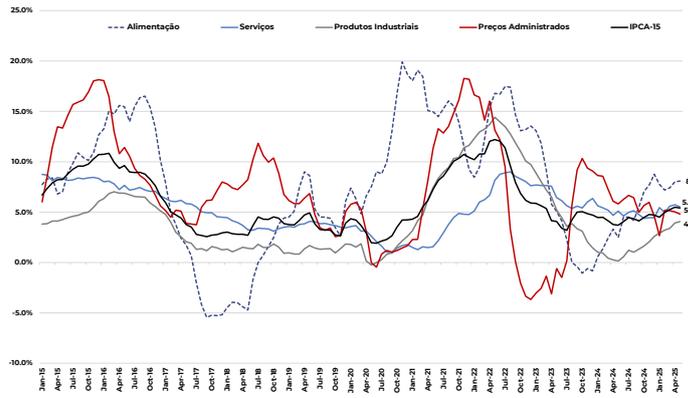
O núcleo de bens desacelerou na margem, passando de 0,78% em abril para 0,50% em maio. No acumulado de 12 meses, subiu de 3,4% em abril para 3,7% em maio.

Os serviços ficaram menos pressionados devido à deflação de 11,8% de passagens aéreas. O núcleo de serviços, excluindo passagens aéreas, registrou menor pressão com alta de 0,45% em maio — com destaque para a menor pressão de serviços de reparos e manutenção, assim como o arrefecimento de gastos com entretenimento.

Em termos anuais, o núcleo de serviços seguiu a trajetória de alta, passando de 6,4% em abril para 6,6% em maio. Embora o núcleo tenha arrefecido na margem, a trajetória em 12 meses segue bastante pressionada e foi um dos itens citados pelo Banco Central no balanço de riscos para a inflação.

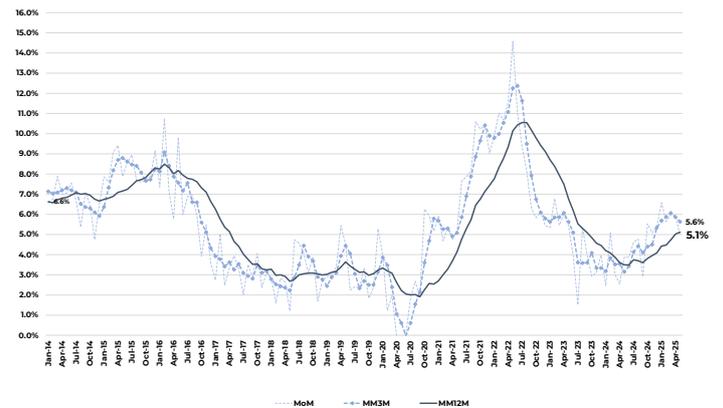
Projetamos alta de 0,33% no IPCA em maio, refletindo a continuidade do comportamento benigno dos alimentos, menor repasse da depreciação cambial e dinâmica controlada dos preços de serviços.

**IPCA-15 e Componentes**  
(var % acumulada 12 meses)



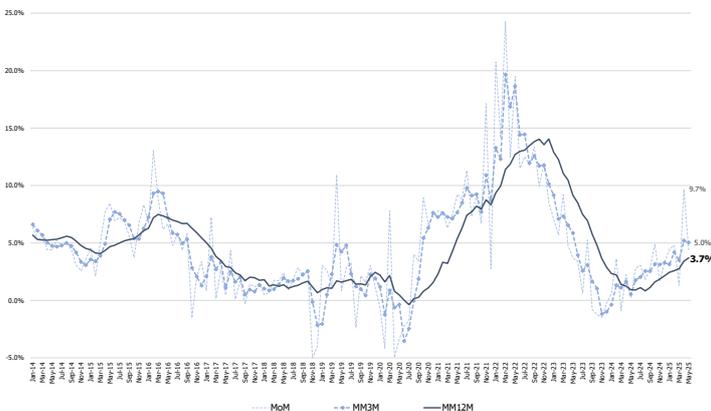
Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

**IPCA-15 Núcleos: Média dos Núcleos**  
(dados anualizados)



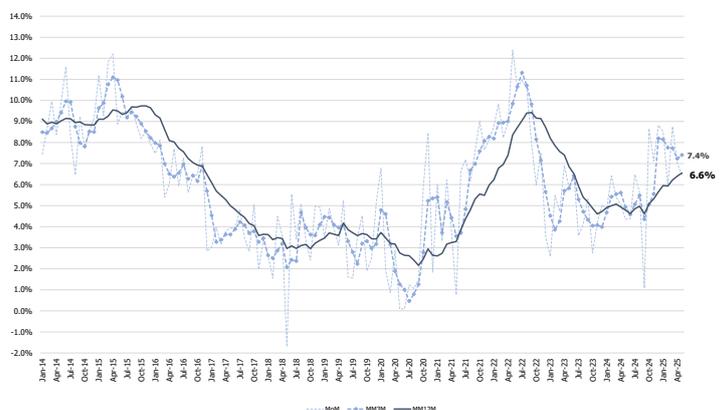
Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

**IPCA-15 Núcleos : Bens Industriais subjacentes**  
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

**IPCA-15 Núcleos: Serviços subjacentes**  
(dados anualizados)



Fonte: IBGE. Elaboração: Monte Bravo.

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.